

APROPRIAÇÃO ESPACIAL EM UM CONJUNTO HABITACIONAL DE INTERESSE SOCIAL EM ERECHIM

Ana Luisa Van Der Neut (1); Karine Grasel Zimmermann (2); Edison Kiyoshi Tsutsumi (3).

(1) Graduanda, Arquitetura e Urbanismo UFFS, analu_neut@hotmail.com

(2) Graduanda, Arquitetura e Urbanismo UFFS, karinezimmermann@hotmail.com

(3) Mestre em Tecnologia da Arquitetura, Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo UFFS, edison.tsutsumi@uffs.edu.br, RS 135- km 72, nº 200, Erechim/ RS, (54) 3321-7050

RESUMO

O problema do déficit habitacional pode ser considerado uma das principais demandas sociais urbanas do Brasil. Para além do ambiente doméstico, a implantação de moradias de interesse social enfrenta e faz emergir problemas na escala da cidade. Inserindo-se no duplo processo de industrialização-urbanização que acompanha o desenvolvimento do capitalismo, a habitação urbana transpõem as barreiras arquitetônicas e configura-se como uma questão social. Estes problemas sociais se agravam devido a necessidade de urbanizar áreas cada vez mais periféricas para abrigar por exemplo, empreendimentos de Habitação de Interesse Social. Deste modo, o presente trabalho objetiva realizar uma análise acerca da habitabilidade social do projeto do Conjunto Habitacional Jardim Aeroporto, elaborado pela Secretaria de Habitação do Município de Erechim/ RS. Os métodos e abordagens utilizados até o momento basearam-se em estudos teóricos de trabalhos elaborados por demais autores, os quais possibilitaram a análise do modelo arquitetônico de modo a enfatizar os aspectos físicos e a adaptabilidade das edificações. A pesquisa tem como objetivo de analisar a adequabilidade da edificação às necessidades cotidianas do perfil familiar. A base de dados até então obtida apresenta as características físicas e espaciais do objeto arquitetônico em estudo e possibilidade de composição de cada ambiente através do mobiliário básico. Diagnosticando as carências arquitetônicas, entende-se que a pesquisa pode contribuir para melhorar as condições de habitabilidade das residências, de modo a facilitar a permanência do usuário na moradia e compor subsídios para a elaboração de diretrizes para novos projetos.

Palavras-chave: Habitação, Movimentos Sociais, Conjuntos habitacionais.

ABSTRACT

The habitation deficit problem can be considered one of the main needs of the urban socials of Brazil. To beyond of the domestic ambience, the implantation of social habitation faces and brings out problems on the scale of the city. Inserting it in the double process of industrialization and urbanization that follows the progress of the capitalism, the urban habitation transposes the architectural barriers and is configured as a social question. Those social problems get worse by the need of urbanize areas that are every time more far away from downtown to shelter for example, Habitation Social Enterprises. This way, the present work has the objective to analysis about the social habitation condition in the project of the housing complex Jardim Aeroporto, elaborate by the secretariat of habitation of Erechim/RS. The approaches used until the moment is based on theoretical studies of works developed to others author, those allowed the model of analysis architectonic and emphasizing physics aspects and the adaptability of buildings. The search it's not concluded yet, and the visits will be happen after. The database until the moment obtained shows the physics and spatial characteristics the architectonic object in study, architectonic composition and possibility of composition of each environment trough basic furniture. The results until the moment obtained, shows the functional insolence spaces and the unconcern with the composition of projects when not proportionate a adequate housing for the basics needs of the family. Identifying these deficiencies, understand it that the search can contribute to improve the condition of the residences, facilitating the user permanence in the housing and compose subsidies for guidelines elaboration for news projects.

Keywords: Habitation, Social Movements, Housing Complex.

2. INTRODUÇÃO

A questão habitacional não vem a ser um tema atual, situando-se como um agravante na sociedade brasileira desde a mudança do perfil econômico nacional de maneira extensiva. Desde meados do século XX, o acesso a uma habitação digna consolidou-se como uma necessidade social. A partir de então, os sucessivos governos têm implementado políticas procurando mitigar o déficit habitacional, em medida escassa, e sem preocupações com a qualidade das edificações. O município de Erechim, localizado na região do Alto Uruguai Gaúcho, ao norte do estado, não é exceção no cenário nacional apresentando déficit agravante de unidades habitacionais, sendo que, o censo de 2010 (IBGE) indica que o município, com população de 96.087 habitantes, possuía déficit de 1.566 unidades habitacionais. Isto posto, inserido neste contexto, adentram ao estudo os Beira-Trilhos: movimento social do grupo de excluídos que habitam a faixa lindeira da linha férrea que atravessa a cidade; apresentando, por consequência, particularidades quanto a apropriação espacial do conjunto habitacional.

O empreendimento que passou a abrigar os moradores do movimento Beira-Trilhos deu-se pela necessidade de realocação dos mesmos, devido ao processo de privatização da malha ferroviária ainda na década de 1990. Como as concessões se davam por lotes, muitas empresas abandonaram os trechos, que se mostravam economicamente inviáveis para época, como no caso do trecho Passo Fundo-Marcelino Ramos, que, por consequência, atravessa o município Erechim. A não utilização desse trecho da ferrovia possibilitou involuntariamente o assentamento de famílias que não tinham acesso a moradia, caracterizando o movimento social envolvido na pesquisa. (FACCIO, 2011) Na década de 2000, com as reivindicações regionais para a reativação da linha férrea em prol do desenvolvimento regional e reaquecimento da economia local, as famílias lindeiras receberam a notícia de um possível despejo, culminando com o ato de despejo decretado pela justiça. Na luta pelo direito à moradia digna, em 2007, foi fundado na cidade o Movimento Popular Urbano (MPU), onde os integrantes traduziam suas demandas através do apoio a reativação do trem e clamavam pelo direito das famílias. Em 2011, o Conjunto Habitacional Jardim Aeroporto, recebeu parte das famílias do movimento. Através de programas de fomento municipal, 39 grupos familiares foram reassentados em unidades habitacionais lineares isoladas.

Contando com a área total de 39m² distribuídos em dois dormitórios, cozinha conjugada à sala e um banheiro, o conjunto é composto por 60 unidades habitacionais. Embora muito se discuta quanto a flexibilidade do espaço e a adaptação das necessidades cotidianas do grupo familiar, o empreendimento apresenta edificações padronizadas, que, cumprem a função de abrigar tanto os integrantes do movimento social dos Beira-Trilhos, quanto a população de modo geral. Observa-se, para tanto, que grande parte das unidades, principalmente as destinadas às 39 famílias do movimento, já sofreu algum tipo de alteração, buscando adequar os ambientes ao perfil dos moradores, o que objetiva os estudos da presente pesquisa.

Há uma estreita correlação entre a prática social e o espaço as famílias, conforme revelam os arquitetos ao definir funções para cada ambiente que compõem o projeto. É possível que o espaço desempenhe um papel fundamental na estruturação da totalidade de um sistema, pois ele é indivisível deste processo. A prática espacial da sociedade produz o espaço. “A sociedade, ao se reproduzir, produz e reproduz seus espaços; cada espaço a ser estudado leva consigo a história dessa produção e por conseguinte a história da segregação espacial” (SCHOR, 2001). A partir disso, compreende-se que o conhecimento de atividades básicas do cotidiano é elemento fundamental para que o desempenho de uma habitação seja plausível, ainda que, determinado ambiente possa atender aos diversos interesses dos integrantes da unidade habitacional.

Para satisfazer as exigências do bem-estar do usuário e garantir a qualidade de vida em uma habitação, a mesma deve propiciar segurança, adequar-se ao repouso, restaurar a saúde, possibilitar o convívio familiar e o crescimento social. Contudo, sabe-se que as residências do referido conjunto habitacionais, assim como as demais unidades habitacionais edificadas no país são “padronizadas”, onde as necessidades cotidianas dos usuários não compõem o processo projetual. A exemplo das políticas habitacionais herdadas da época do regime militar, ainda hoje há pouca reflexão a respeito das necessidades das pessoas e da qualidade do projeto. (ROLNIK, 2009)

2. OBJETIVO

Este artigo apresenta a metodologia que será utilizada para analisar as unidades habitacionais do Conjunto Habitacional de Interesse Social Jardim Aeroporto localizado no município de Erechim/ RS. A revisão bibliográfica e a explicação desta metodologia, bem como as análises preliminares já realizadas são apresentadas neste estudo.

3. MÉTODO

Devido a necessidade de urbanizar áreas cada vez mais periféricas, surgem problemas na escala da cidade como falta de infraestrutura, saneamento e pavimentação viária, além da promoção da segregação à medida em que essas áreas afastadas do centro urbano são ofertadas para abrigar empreendimentos habitacionais de interesse social. Se, por um lado o poder público resolve o problema da moradia, por outro, não busca sanar a segregação ao povoar locais afastados do centro e dos equipamentos urbanos de maior necessidade, como, por exemplo, escolas e hospitais. Por sua vez, o loteamento Jardim Aeroporto está localizado em uma região periférica à cidade de Erechim. Separado do perímetro urbano centro por a uma rodovia federal, o conjunto habitacional em análise, submerge em características comuns, presenciadas em inúmeros assentamentos de moradores que usufruem de projetos sociais. O objeto de estudo aqui descrito, demonstra reais condições de uso e apropriação de espaços através dos usuários das habitações e de que maneira estas influenciam no cotidiano das pessoas que dependem destes espaços para desenvolvimento de suas atividades diárias.



Figura 1: Localização do loteamento Jardim Aeroporto. (2015)

Através de pesquisas e buscas por materiais na Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Erechim, obtém-se dados que indicam usos, disposições de ambientes internos, apropriação de moradores, usos e métodos construtivos das residências do Conjunto Habitacional Jardim Aeroporto, hoje, povoado por antigos moradores beira-trilhos. Com estas, foram possibilitadas análises que contemplam em geral as necessidades básicas dos usuários com relação ao interior das casas, incluindo tarefas diárias (como estas seriam desenvolvidas) e dimensão de espaços (como estes atenderiam as imposições dos moradores).

O método de avaliação baseia-se na maneira com que os moradores do conjunto de fato adaptaram-se a nova moradia, se conseguem desenvolver suas atividades cotidianas e adequar seus pertences ao espaço disponibilizado no interior das casas. Assim como expõe Chombart de Lauwe (1959) para os estudos do Centre Scientifique et Technique du Bâtiment (CSTB) realizados na França, quando considera que os conjuntos habitacionais, "enquanto experimentações empíricas, são importantes para a compreensão da evolução das relações entre a família e a habitação" (MOTTA, 1975). Para ele, habitação, sociedade e família estão completamente interligados, sendo que as transformações ocorridas neles refletem-se conjuntamente, ou seja, analisando as mudanças na habitação, estudam-se a transformação da sociedade e da família. Dentro desta pesquisa, destaca-se considerações ditas por Lauwe quanto as funções e atividades realizadas na habitação. Todos os ambientes das residências devem atender as diversas funções que os integrantes das famílias precisam desempenhar. Estas funções prescritas, seguem o modelo do CSTB, sendo elas: comer, dormir, cozinhar, estar e receber, estudos, lazer e descanso, lavar, secar, banhar-se. Ainda segundo Chombart, estas funções desenvolvem-se além do atendimento às necessidades dos moradores, como por exemplo o ato de estudar, não basta apenas registrar como e onde ele se realiza, mas também, no caso de crianças, o desenvolvimento escolar, para uma análise mais completa.

"É referencial de propriedade e espaço privado, onde a família expressa cultura, crenças, aspirações e define seu papel na sociedade. Sua dimensão utilitária a define como local de repouso, devendo favorecer a reposição de energias e facilitar as atividades domésticas. Neste sentido, é um conjunto de cômodos destinados a atender as funções relativas à vida doméstica. Pressupõe o atendimento programático e a adequação ao grupo residente. Tais atributos vão permitir que o homem, em seu espaço original - a casa -, possa desempenhar as atividades de forma suficiente, segura e confortável." (PALERMO, 2009, P. 55)

O desenvolvimento do trabalho se dará através de entrevistas e visitas a campo, que por sua vez, trarão maior interpretação quanto ao efetivo processo de habitabilidade das residências. Visando estabelecer uma interlocução entre as reais necessidades de cada perfil familiar, buscar-se-á um contato direto com líderes do movimento Beira-Trilhos e moradores através de entrevistas. Como o estudo objetiva levantar não apenas dados qualitativos das edificações, através da metodologia apresentada, optou-se pelo trabalho em amostragem, analisando quantitativamente 18 das 39 residências abrangentes ao movimento. Considerou-se 18 a quantidade de análise ideal para o levantamento devido ao fato de que a pesquisa não é quantitativa e sim qualitativa, procurando verificar se as residências se adequam aos diferentes perfis familiares e não a busca do modelo de residência adequado. Deste modo se darão levantamentos de dados sobre as características dos usuários e suas residências, assim como, uma análise física da habitação, identificando as dimensões e o mobiliário presentes em cada cômodo. Assim, se incluirá na pesquisa o método proposto por Aída Pompeo Nogueira em sua tese, a qual implica a busca por respostas aos conjuntos habitacionais através do entendimento do cotidiano dos seus moradores, onde realizam tarefas específicas e como cada família impõe sua identidade no espaço proposto através de mobiliários e apropriações.

"O caminho aqui proposto, para se tentar uma resposta parcial para essa questão, foi de entender o que é viver no bairro periférico, através do estudo de uma das formas de moradia que ocupam esse espaço. A moradia entra como mediação entre quem nela mora e o bairro, parte diante do todo. Assim tenta-se a aproximação de algo que representa habitar o bairro, estudando-se uma das mobilidades de o habitar, entre as diversas que o compõem. Sendo o bairro periférico uma totalidade de difícil apreensão, optou-se uma das modalidades de o habitar na periferia em um de seus aspectos: o conjunto da habitação social. Este constitui uma entre as diversas formas de habitar que nele se consolidaram, compartilham com outras formas de moradia; a favela, a casa própria autoconstruída, ou o cômodo alugado, e outros." (NOGUEIRA, 2003, P. 3)

A relevância de aspectos como a antropologia e seguimentos da ergonomia aplicados nos espaços residenciais, devem ser aplicados na pesquisa para além da análise de plantas disponibilizadas pela Secretaria de Obras até o presente momento, pois estes interferem de forma contundente no bem-estar dos habitantes. A análise das condições das habitações impostas pelo projeto arquitetônico, trará uma completa interpretação de como as famílias do Jardim Aeroporto identificam as suas próprias atividades e como desenvolve-las em espaços reduzidos.

"A necessidade de reduzir espaço para reduzir custo tem limite na capacidade geométrica de esse espaço ser equipado e usado. Só assim as atividades previstas terão viabilidade, garantindo as funções domésticas, razão de ser da casa. Do ponto de vista funcional, a habitação tem a ver com a relação entre espaço, conjunto de equipamentos necessários a cada atividade e o usuário desta, incluídos aí o acesso ao interior da casa e a cada cômodo, a circulação entre e dentro de cada cômodo, acesso e operação de cada peça do mobiliário e do equipamento. Isso nos leva a uma relação viável mínima m²/habitante." (PALERMO, 2009, P. 49)

Existe uma estreita correlação entre a prática social e o espaço, conforme revelam os arquitetos ao desempenhar funções para cada ambiente que compõe o projeto. É possível que o espaço estruture a totalidade de um sistema, pois este é indivisível deste processo.

A etapa subsequente tratar-se-á do levantamento de campo, realizando um extenso levantamento da efetiva habitabilidade das habitações, visando estabelecer uma interlocução entre as reais necessidades do perfil familiar e a real abordagem do projeto, buscando contato direto com líderes e moradores através de entrevistas. Também o levantamento de dados sobre as características dos moradores e de cada residencial, do perfil familiar dos moradores. Levantamento físico da habitação, com as dimensões e o mobiliário existente em cada cômodo. Observação do cotidiano familiar, cruzando dados das necessidades que a habitação necessita atender (dormir, cozinhar, refeições, estar e receber, estudos, lar e descanso, brinquedos, lavar, secar, passar, necessidade fisiológicas), verificando em que cômodos e com quais mobiliários isto efetivamente ocorre, observando a sobreposição de atividades desenvolvidas em um cômodo. Por conseguinte, analisar e comparar a necessidade apresentadas pelo cotidiano com o espaço físico apresentado, de modo a sistematizar a análise dos dados levantados.

4. RESULTADOS

A presente pesquisa, que objetiva estudar o Conjunto Habitacional Jardim Aeroporto, localizado as margens da rodovia federal que corta o perímetro urbano do município de Erechim/RS, apresenta como resultados parciais um levantamento prévio consolidado através das análises de planta do projeto arquitetônico original,

assim como da implantação do mesmo junto a malha urbana da cidade. Como o perímetro urbano de Erechim passou por um processo de expansão ainda no ano de 2010, aumentando em 46% sua malha urbana, os empreendimentos habitacionais sofreram um incentivo à ocupação periférica. As unidades habitacionais de interesse social em estudo inserem-se nesse processo, tendo seu loteamento implantado na área de expansão oposta ao eixo principal da malha urbana circundada pela rodovia BR-153. Para tanto, assim como os demais empreendimentos locados em áreas cada vez mais periféricas, o loteamento Jardim Aeroporto emerge problemas para a escala da cidade como a falta de infraestrutura, saneamento e pavimentação viária.

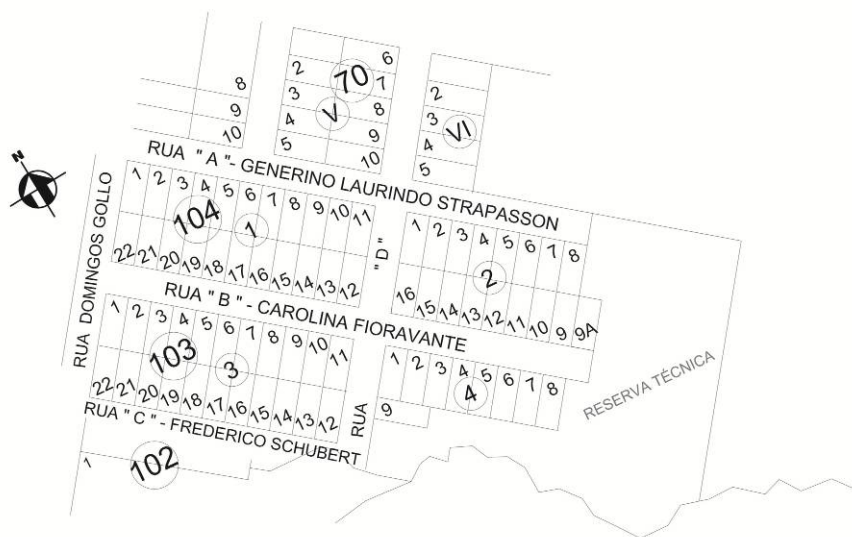
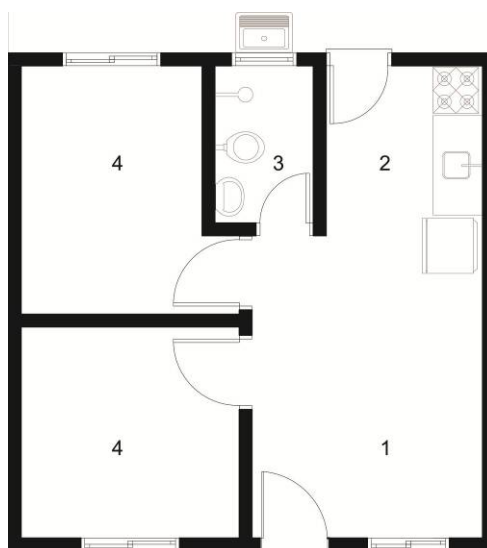


Figura 2: Planta de situação. (Secretaria da habitação, Prefeitura municipal de Erechim, 2011)

O projeto original das residências apresenta uso térreo com cômodos para desenvolvimento básico de atividades diárias das famílias. A casa térrea é composta por cinco ambientes setorizados de maneira geral de acordo com a funcionalidade de cada espaço. A residência, de 39m² contempla uma sala conjugada à cozinha, 2 (dois) dormitórios e banheiro. No exterior das casas está a área de lavanderia, a qual não contempla um espaço coberto, há apenas um tanque de lavar.



1. Sala de estar 2. Cozinha 3. Banheiro 4. Dormitórios.

Figura 3: Planta de uma unidade familiar. (Secretaria da habitação, Prefeitura municipal de Erechim, 2011)

A partir das avaliações iniciais tidas por meio de desenhos técnicos e memorial descritivo disponibilizados ao grupo, nota-se a presença de pequenas áreas de uso comum familiar, as quais por muitas vezes não comportam o mobiliário necessário, nem ambientes para desenvolvimento de atividades específicas, isso faz com que espaços como cozinha e sala, se tornem lugares de socialização até estudos e

descanso. Estes aspectos mostram o porquê a maioria das casas possuem ampliação de cômodos já existentes e implantação de novos espaços, como as edículas, que muitas vezes se caracterizam como novas moradias para agregados, garagens, lavanderias e espaços de lazer.

As áreas mínimas internas destinadas ao uso das famílias, refletem em questões construtivas discutíveis, uma vez que seguem índices ergonômicos considerados baixos para o convívio dos moradores. Fatos como este mostram, que a evidenciam ainda mais a necessidade da relação entre projeto e antropometria, a qual não é ressaltada nas residências do Jardim Aeroporto, esta analogia traria maior condição de conforto interno às habitações, porém a redução de custos durante a construção ainda é um agravante diante a redução da dimensão de espaços.

É visto que as necessidades básicas descritas, são bem desenvolvidas de acordo com o número de moradores por habitação, isso quando se trata da forma com que as casas foram entregues. Em geral através das análises e fazendo uma suposição de layout com equipamentos necessários para uso e bem-estar das pessoas, percebe-se que as casas comportam até 4 (quatro) habitantes, porém, o que se constata, na maioria dos casos, são residências com um número mais elevado, estas por sua vez, são ampliadas.

Os materiais disponibilizados permitiram também a identificação de materiais e métodos construtivos das residências, os quais seguem padrões específicos. As paredes e divisórias foram executadas em tijolos de barro de 6 (seis) furos. As paredes externas possuem 15cm (quinze centímetros) de espessura, logo as internas possuem 10cm (dez centímetros) de espessura. Estruturalmente possuem cintas de amarração feitas em concreto armado. A estrutura do telhado é composta por tesouras feitas em madeira, com beirais de 50cm (cinquenta centímetros)

Até o presente momento os resultados não estão completos, a pesquisa encontra-se em andamento, sendo, que, o levantamento de dados in loco e entrevistas ainda não foram realizadas.

5. CONCLUSÕES

O levantamento sistemático da produção, ainda que incompleto, e sua sistematização preliminar permitiram aprofundar o conhecimento quanto a atuação da arquitetura social, evidenciando a necessidade da criação de uma base de dados concisa, que possibilite o desenvolvimento de diretrizes que aprimorem o modelo compositivo da habitação de interesse social no país.

Este trabalho procura destacar a aplicação de metodologia em análises do ambiente construído no conjunto habitacional Jardim Aeroporto. A pesquisa tende a constatar, em levantamentos da etapa subsequente, as informações teóricas aqui apresentadas, de modo a compreender a real necessidade dos usuários e possibilitar a adequabilidade do ambiente através da flexibilidade da composição projetual através do cotidiano dos grupos familiares pertencentes, no caso, ao movimento dos beira-trilhos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CHOMBART DE LAUWE, Paul H. **Famille et Habitation**. Paris. CNRS, 1959.
- FACCIO, Ana J. **Segregação e exclusão Social: o caso dos Beira-Trilhos em Erechim/RS**. Dissertação de Mestrado, Rio Grande do Sul, UFRGS, 2011.
- IBGE. Instituto brasileiro de geografia e estatística. Contagem habitacional. Disponível em: <<http://ibge.gov.br/cidadesat/painel/populacao.php?lang=&codmun=430700&search=rio-grande-do-sul%7Cerechim%7Cinfograficos:-evolucao-populacional-e-piramide-etaria>>. Acesso em: mar. 2015.
- MOTTA, Attadia. **Nível de satisfação em conjuntos habitacionais da grande São Paulo**. IPT/FAPESP. São Paulo, P. 24, 1975.
- NOGUEIRA, Aída P. **O habitar no espaço urbano: Conjuntos de habitação social**. Tese de Doutorado, São Paulo, FAU-USP, 2003.
- PALERMO, Carolina. **Sustentabilidade Social do Habitar**. Florianópolis; Ed. Da Autora, 2009.
- ROLNIK, Raquel. **Direito à Moradia**, in: Desafios do Desenvolvimento IPEA.2009, Ano 6, Ed 51. Disponível em: <www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&id=1034;catid=28&Itemid=23> acesso em nov. 2014.
- SCHOR, Tatiana. **Notas de Pesquisa: a difícil tarefa de fazer recortes**. Geosp, São Paulo, p. 125-130, 2011.